

ATA DA 7ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BIODIVERSIDADE NO RIO TIBAGI

Aos 14 dias do mês de dezembro de 2010, as 10hs no Clube Recreativo Ortigueirense o Sr. Murilo da Copel iniciou a abertura da reunião apresentando os membros da Câmara Técnica, Sr. Akira do MPF, Sra. Alba e Sr. Odair da UEL, Sr. Murilo, Sr. Paulo, Sr. Joaquim, Sra. Julia e Sra. Sandra da Copel, Sr. Luis Augusto, Mauro Brito e Odete do IAP, Sr. Geraldo da ELETROSUL, Sr. Marcelo da ONG MAE, Sr. Ferdinando da Funai, Sr. Edeneu, Sra. Eunice e Sra. Tânia do IBAMA, Sra. Tatiana da Mandassaia, e Sr. Marcelo F. Cardoso do CECS.

Sr. Murilo inicia apresentando a pauta da reunião. Sr. Geraldo informa sobre convenio com UEM para resgate de epífitas, bromélias e construção de uma estufa com banco de germoplasma. Solicitando aprovação da CT. Ficou de enviar o documento por email para avaliação pelos membros da CT. Fica deliberado que esse convênio é uma pequena parte da condicionante da LI. Sr. Akira solicita que a comunidade seja envolvida no convênio, Sr. Luis Augusto informa que a sociedade de orquídeas de Ponta Grossa tem interesse de participar do convênio.

Sra. Eunice do IBAMA informa que a autorização de resgate de fauna foi emitida no dia 13 de dezembro e que a de monitoramento de fauna após soltura está para ser emitida. Sr. Akira lê a autorização de resgate do IBAMA. Sr. Akira questiona porque a licença foi emitida antes da reunião da CT se o entendimento seria que as decisões dessa reunião deveriam ser incorporadas nas condicionantes dessa licença. Sra. Eunice esclarece que é possível a revisão da licença com acréscimos de possíveis condicionantes. Sra. Eunice apresenta a situação do processo de monitoramento e das exigências que o IBAMA fez e o CECS cumpriu. Prossegue apresentando sobre espécies exóticas e os encaminhamentos possíveis e delegando que quando forem esgotadas as possíveis ações deverá ser encaminhado para eutanásia, sendo mantida a proibição de soltura. Sra. Eunice do IBAMA solicita que seja registrado em ATA que é menos impactante iniciar o desmatamento em janeiro e acabar até o final de agosto de 2011 para não impactar o próximo período reprodutivo.

Sra. Alba e Sr. Marcelo questionam que as áreas monitoradas não são suficientes; que a velocidade de desmate é muito alta e deve ser diminuída para favorecer a fuga da fauna; e que existe pouca área para abrigar a fauna. Na área mais impactada existem animais que são indicadores ambientais que não existem nas áreas de monitoramento. Sr. Akira questiona a capacidade de suporte e a exigência do IBAMA. Como o IBAMA avaliou essa questão. Sr. Akira solicita que fique registrado que sejam emitidos relatórios mensais sobre o resgate de fauna. Foi solicitada pela Sra. Alba que conste em ATA que a velocidade de desmatamento deve ser atrelada a experiência do canteiro de obras.

O dr. Akira propõe que o desmatamento seja no ritmo máximo de 16ha por dia, com emissão mensal de mapas de imagens aéreas para constatar a velocidade da supressão.

Fica deliberado que a velocidade de desmate deverá ser aproximadamente 16 ha por dia ou 480 ha por mês e que para alteração da velocidade de desmatamento o relatório mensal de resgate e desmatamento deverá ser analisado pelo GEM, e que a velocidade de

desmatamento deve ser atrelada a tipologia vegetal em questão. Sendo que, após a análise desses relatórios pelos técnicos membros da CT o IBAMA se compromete em reavaliar a velocidade do desmatamento. O IAP se abstém de impor limite de desmatamento por causa da questão de tipologias florestais. Fica deliberado que devem ser consideradas no mínimo duas tipologias florestais, sendo: estágio médio e avançado. A primeira avaliação deverá ser 10 dias após o envio do segundo relatório com apresentação da curva de produção de desmate. E que seja analisado a época de reprodução da fauna afetada. Analisar a possibilidade de envio dos relatórios por email, link ou dispor no site.

Por consenso da CT fica registrado que muitas das espécies impactadas não se conhecem sua biologia, considerando que a LP estabelece como condicionante da pesquisa pelas universidades da região, uma vez estabelecido um instrumento de parceria com as universidades que sejam viabilizadas o aprofundamento do conhecimento sobre estas espécies.

Fica deliberado que a lista de presença servirá como assinatura da ATA.

Fica agendada uma reunião no dia 15 de março de 2011 para tratar de resgate de fauna na cidade de Ortigueira, às 10hs. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, da qual eu, Marcelo Cardoso, secretário “ad hoc”, lavrei a presente ata.